



**Estado do Pará  
Município de Anapu  
PODER EXECUTIVO**

---

**LEI 174, DE 08 DE NOVEMBRO DE 2010.**

**Dispõe sobre o Sistema de Fiscalização Ambiental do Município de Anapu e dá outras providências.**

O Prefeito Municipal de Anapu do Pará, Estado do Pará, no uso de suas atribuições.

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e mando que se publique a seguinte Lei:

**CAPÍTULO I - DA FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL**

**Art. 1º** Fica instituído o Sistema Municipal de Fiscalização Ambiental, com poder de polícia e objetivando inibir agressões ao meio ambiente e fazer cumprir a legislação ambiental vigente.

**Art. 2º** Considera-se infração administrativa ambiental, toda ação ou omissão que viole as regras jurídicas de uso, gozo, promoção, proteção e recuperação do meio ambiente, na forma do disposto no Capítulo V da Lei Federal nº 9605, de 12 de fevereiro de 1998 e no Capítulo I da Lei Estadual nº 5638, de 18 de janeiro de 1991, em vigor, ou naquelas que vierem a substituí-las.

**Art. 3º** As infrações administrativas são punidas com as seguintes sanções:

- I** - advertência;
- II** - multa simples;
- III** - multa diária;
- IV** - apreensão dos animais, produtos e subprodutos da biodiversidade, inclusive fauna e flora, instrumentos, apetrechos, equipamentos ou veículos de qualquer natureza utilizados na infração;
- V** - destruição ou inutilização do produto;
- VI** - suspensão de venda e fabricação do produto;
- VII** - embargo de obra ou atividade e suas respectivas áreas;
- VIII** - demolição de obra;
- IX** - suspensão parcial ou total das atividades;
- X** - restritiva de direitos; e
- XI** - perda ou restrições de incentivos e benefícios fiscais concedidos pelo Município.



**Estado do Pará**  
**Município de Anapu**  
**PODER EXECUTIVO**

---

**§ 1º** As sanções administrativas serão regulamentadas, posteriormente, em instrumento próprio.

**§ 2º** As sanções administrativas poderão incidir sobre todos os infratores, assim definidos no Capítulo I da Lei Federal nº 9.605 de 12 de fevereiro de 1998 ou naquela que vier a substituí-la.

**§ 3º** A sanção de advertência não poderá ser aplicada mais de uma vez, para a mesma infração cometida por um mesmo infrator.

**Art. 4º** A aplicação das sanções administrativas deverá observar os seguintes critérios:

**I** - gravidade dos fatos, tendo em vista os motivos da infração e suas conseqüências para a saúde pública e para o meio ambiente;

**II** - antecedentes do infrator, quanto ao cumprimento da legislação de interesse ambiental; e

**III** - situação econômica do infrator.

**§ 1º** As infrações ambientais, inclusive as multas, serão graduadas considerando as circunstâncias agravantes e atenuantes definidas nos Artigos 5º e 6º seguidos desta lei.

**§ 2º** Os critérios de suspensão de exigibilidade e conversão de multas ambientais serão aqueles definidos na legislação ambiental em vigor.

**Art. 5º** São circunstâncias que agravam a pena, quando não constituem ou qualificam o crime ambiental:

**I** - reincidência nos crimes de natureza ambiental;

**II** - ter o infrator cometido a infração:

**a)** para obter vantagem pecuniária;

**b)** coagindo outrem para a execução material da infração;

**c)** afetando ou expondo a perigo, de maneira grave, a saúde pública ou o meio ambiente;

**d)** concorrendo para danos à propriedade alheia;

**e)** atingindo áreas de unidades de conservação ou áreas sujeitas, por ato do Poder Público, a regime especial de uso;

**f)** atingindo áreas urbanas ou quaisquer assentamentos humanos;

**g)** em período de defeso à fauna;

**h)** em domingos ou feriados;

**i)** à noite;

**j)** em épocas de seca ou inundações;

**l)** no interior do espaço territorial especialmente protegido;

**m)** com o emprego de métodos cruéis para abate ou captura de animais;





**Estado do Pará**  
**Município de Anapu**  
**PODER EXECUTIVO**

---

- n)** mediante fraude ou abuso de confiança;
- o)** mediante abuso do direito de licença, permissão ou autorização ambiental;
- p)** no interesse de pessoa jurídica mantida, total ou parcialmente, por verbas públicas ou beneficiada por incentivos fiscais;
- q)** atingindo espécies ameaçadas, listadas em relatórios oficiais das autoridades competentes;
- r)** facilitada por funcionário público no exercício de suas funções.

**Art. 6º** São circunstâncias que atenuam a pena:

**I** - baixo grau de instrução ou escolaridade do infrator;

**II** - arrependimento do infrator, manifestado pela espontânea reparação do dano, ou limitação significativa da degradação ambiental causada;

**III** - comunicação prévia pelo infrator do perigo iminente de degradação ambiental;

**IV** - colaboração com os agentes encarregados da vigilância e do controle ambiental.

**Art. 7º** São autoridades competentes para a lavratura de autos de infração, os fiscais ambientais, concursados, bem como o titular do órgão ambiental municipal;

**Art. 8º** Os autos de infração deverão conter:

**I** - nome do infrator e sua qualificação, nos termos da Lei;

**II** - hora, data e local em que foi lavrado;

**III** - nome e número da matrícula de quem o lavrou;

**IV** - descrição da infração e menção às normas transgredidas;

**V** - prazo para recolhimento da multa, quando aplicada, e para interposição de recursos;

**VI** - penalidade a que está sujeito o infrator e o respectivo preceito legal que autoriza a sua imposição;

**VII** - assinatura do autuante.

**Parágrafo único.** Fica facultado ao órgão ambiental municipal a aplicação de auto de constatação previamente à lavratura do auto de infração, de modo a ampliar o direito de defesa dos entes fiscalizados nos casos em que se fizer necessária a obtenção de mais informações sobre as infrações constatadas, os quais serão definidos em regulamentação do Poder Executivo Municipal.

**Art. 9º** O infrator será notificado para ciência da infração:

**I** - pessoalmente;

**II** - pelos Correios, via AR / Carta registrada;



**Estado do Pará**  
**Município de Anapu**  
**PODER EXECUTIVO**

---

**III** - por Edital, se estiver em local incerto ou não conhecido.

**§ 1º** Se o infrator for notificado pessoalmente e se recusar a assinar a Notificação de Auto, será tal recusa averbada, no mesmo, pela autoridade que o lavrar.

**§ 2º** O Edital referido no inciso III deste artigo será publicado, uma única vez, pela imprensa oficial, considerando-se efetivamente notificado o infrator 5 (cinco) dias após a publicação.

**Art. 10.** O infrator terá prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data da lavratura do auto de infração, para pagar a multa e apresentar recurso através de requerimento ao órgão ambiental.

**§ 1º** Da decisão do órgão ambiental caberá, no prazo de 30 (trinta) dias, recurso em segunda instância ao Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - COMDEMA.

**§ 2º** Em caso de cancelamento do auto de infração após o recurso em primeira instância, este se dará por despacho decisório do titular do órgão ambiental, devidamente fundamentado.

**§ 3º** Em caso de cancelamento do auto de infração após o recurso em segunda instância, este se dará por despacho decisório do titular do órgão ambiental, amparado pela decisão plenária registrada na Ata aprovada da Reunião do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - COMDEMA, na qual tenha sido debatido o aludido recurso.

**Art. 11.** Os recursos interpostos só terão efeito suspensivo com relação ao pagamento da penalidade pecuniária, não impedindo a imediata exigibilidade do cumprimento das obrigações subsistentes, na forma da legislação ambiental Federal, Estadual e Municipal em vigor.

**Art. 12.** Quando aplicada a pena de multa, esgotados os recursos administrativos, o infrator será notificado a efetuar o pagamento no prazo de 10 (dez) dias.

**Art. 13.** O não recolhimento da multa no prazo fixado nos artigos 11 e 12 desta lei implicará na sua inscrição na Dívida Ativa do Município, para cobrança judicial.

**Parágrafo único.** Será também inscrita na Dívida Ativa do Município, a multa que não for recolhida nos prazos estipulados nos Artigos 11 e 12 desta Lei.

**Art. 14.** O Poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo de noventa dias.

**Art. 15.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.



**Estado do Pará**  
**Município de Anapu**  
**PODER EXECUTIVO**

---

Gabinete do Prefeito, aos 08 dias do mês de Novembro de 2010.

Francisco de Assis dos Santos Sousa  
Prefeito Municipal